



Colégio Nossa Senhora da Soledade

PROFESSORA: ALESSANDRA MASCARENHAS

DISCIPLINA: REDAÇÃO ANO: 9º

AULA 1: CONTO - CORREÇÃO

**Apesar de todas as tempestades,
todos os tropeços, todas as lágrimas,
a gente sempre tem que acreditar que
algo bom está por vir. Não tenha medo!**

**Enquanto houver Fé,
haverá Esperança
para vencer!**

BOM DIA!!!



AVISOS IMPORTANTES:

- ▶ DURAÇÃO DA AULA: 1h30;
- ▶ REGISTRE SUA PRESENÇA NO CHAT: “NOME COMPLETO/ SERIADO E TURMA”;
- ▶ MANTENHA-SE COM O FARDAMENTO DURANTE A AULA;
- ▶ HABILITAR VÍDEO PARA QUE O PROFESSOR POSSA VERIFICAR SUA PRESENÇA;
- ▶ OS MICROFONES SERÃO DESABILITADOS PELO PROFESSOR;
- ▶ SÓ “LEVANTAR A MÃO” OU ESCREVER NO CHAT EM CASO DE DÚVIDAS;
- ▶ CASO A REUNIÃO SEJA INTERROMPIDA, ANTES DO PRAZO DEFINIDO, FAZER NOVAMENTE O LOGIN PARA ACESSO.

CRONOGRAMA DA AULA DE HOJE:

- ▶ CONTO - EXPLANAÇÃO DAS DIRETRIZES PARA PRODUÇÃO;
- ▶ CONTO - CORREÇÃO DA ATIVIDADE DO LIVRO;
- ▶ ALINHAMENTO QUANTO ÀS PENDÊNCIAS:
- ▶ SEMINÁRIO;

Agora é a **sua vez**

Como você já sabe, ao final desta unidade, você e seus colegas vão participar da mostra **De conto em conto**, na qual vão fazer o lançamento de um livro ou de um *blog* com os contos da classe. Vamos, então, produzir o primeiro conto para a mostra. Escolha uma das propostas a seguir.

1. Leia a introdução de três contos de escritores brasileiros. Escolha um deles e dê continuidade à narrativa.

Texto 1

Sabia que era perigoso. Caminhar sozinha numa cidade assim, desconhecida, e ainda por cima num país árabe, sendo ela uma mulher, uma estrangeira, era um desafio imponderável, um sorriso de escárnio diante da sorte — mas não pudera evitar. Saíra, simplesmente. Num impulso. [...]

(Heloísa Seixas. Ritual. In: *Ficções — Feminino*. São Paulo: Sesc-SP/Lazuli, 2003. p. 63.)

Texto 1

- ▶ FOCO NARRATIVO: 3ª PESSOA
- ▶ PERSONAGEM PRINCIPAL: UMA MULHER
- ▶ ENREDO: UMA MULHER QUE VIAJA PARA UM PAÍS ÁRABE.
- ▶ AMBIENTE: PAÍS ÁRABE;
- ▶ SITUAÇÕES QUE PODEM SER ABORDADAS:
- ▶ TRÁFICO DE PESSOAS.
- ▶ TURISMO.

Turismo no mundo árabe

Berço de inúmeras civilizações do mundo antigo, o Oriente Médio e o Norte da África abrigam riquezas culturais e naturais importantes, como



Pacote de Viagem para Emirad...
tgkturismo.com.br



Viagem pela Palestina*: docum...
festivaldascataratas.com



Turismo no mundo árabe sofre ...
panrotas.com.br



Primavera Árabe e guerra na Sí...
m.folha.uol.com.br



Turismo, Cultura, Riqueza Do C...
pt.dreamstime.com



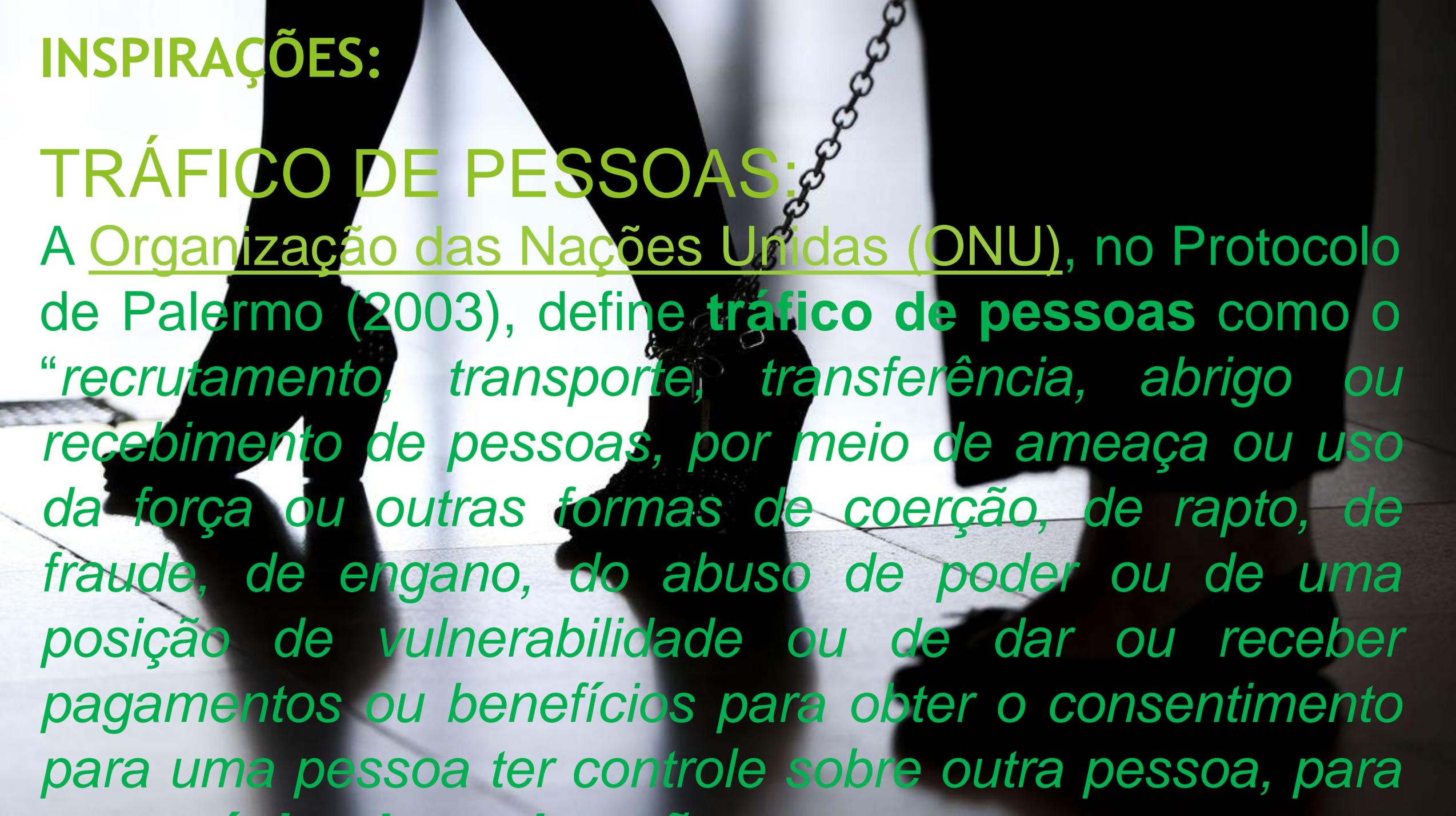
Dubai atraiu mais de 8 milhões ...
anba.com.br



Câmara Árabe participa pela pr...
festurigramado.com



<https://veja.abril.com.br/galeria-fotos/turismo-no-mundo-arabe/>



INSPIRAÇÕES:

TRÁFICO DE PESSOAS:

A Organização das Nações Unidas (ONU), no Protocolo de Palermo (2003), define **tráfico de pessoas** como o *“recrutamento, transporte, transferência, abrigo ou recebimento de pessoas, por meio de ameaça ou uso da força ou outras formas de coerção, de rapto, de fraude, de engano, do abuso de poder ou de uma posição de vulnerabilidade ou de dar ou receber pagamentos ou benefícios para obter o consentimento para uma pessoa ter controle sobre outra pessoa, para*

INSPIRAÇÕES:

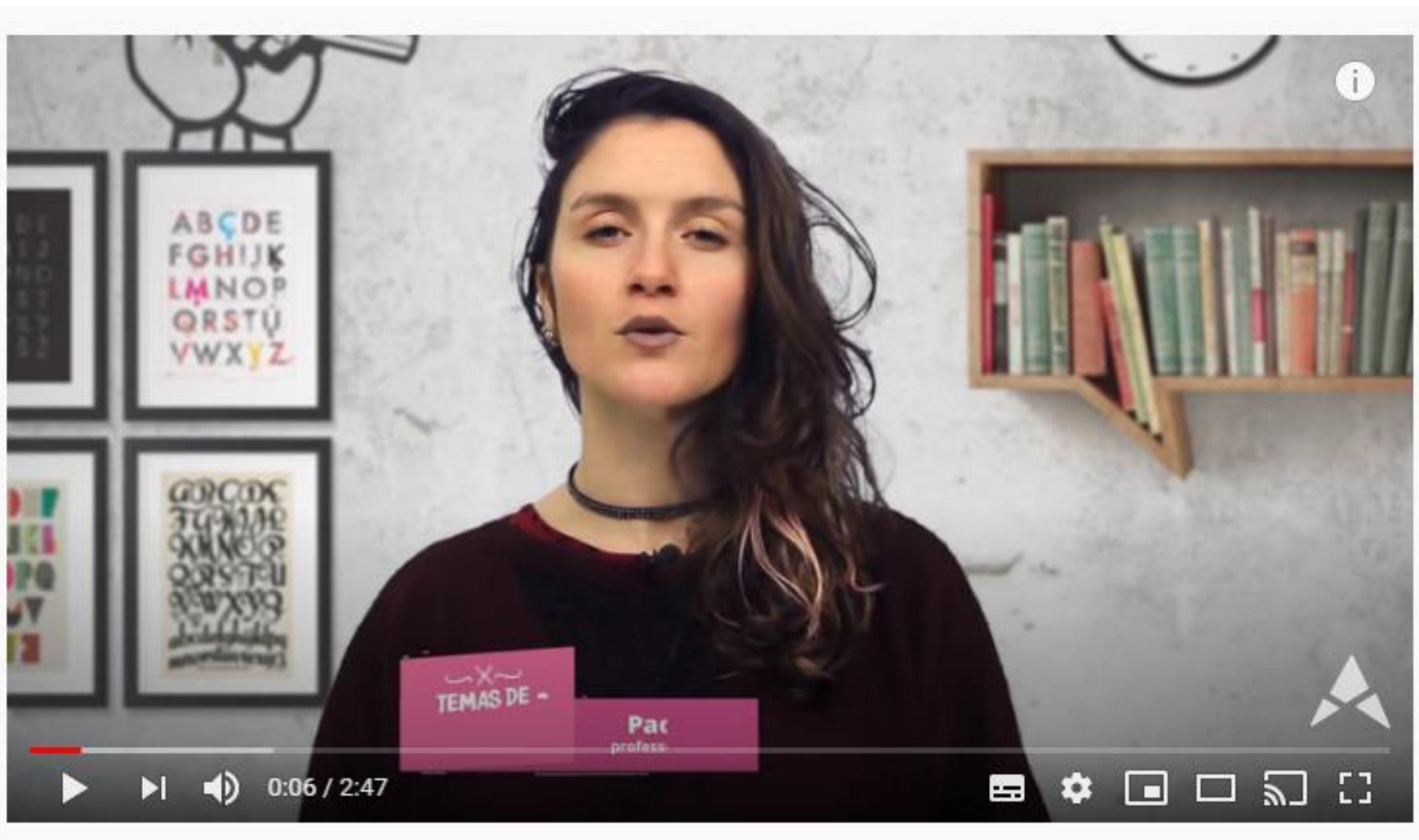
- ▶ O tráfico internacional de pessoas é o principal mote da novela, que traz como heroína a jovem Morena (Nanda Costa), moradora do Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, um dos núcleos da trama. Ela recebe uma proposta para trabalhar na Turquia e, ao chegar ao país, percebe que foi traficada, passando a lutar para livrar-se da máfia e ver presa a chefe da gangue no Brasil, Lívia Marine (Claudia Raia). Ao longo da trama, Morena vive um romance de idas e voltas com Theo (Rodrigo Lombardi), capitão da cavalaria do Exército, devoto de São Jorge, que deseja assumir a relação e criar como seu o filho da jovem, Júnior (Luis Felipe Lima).



► FILMES COM A TEMÁTICA DO TRÁFICO HUMANO



TRÁFICO HUMANO



<https://www.youtube.com/watch?v=ZQdlzWwGd5w>

Texto 2

Só, condenado a si mesmo, fora do mundo, o espião espia. Eis um casarão cinzento, janelas quadradas, muro faiscante de caco de vidro. Posto não o deseje, conhece os eventos principais do edifício, cujas letras na fachada — porventura o nome de um santo — não consegue distinguir, cada vez mais míope. Surpreendeu o pai chegando com a menina pela mão. Alto, bigode grisalho, manta de lã ao pescoço, grandes botas. A menina, quatro anos, miúda, perna tão fina, um espanto que ficasse em pé. A mãozinha suada — o espião podia supor, pelo seu tipo nervoso, que a menina, emocionada porque se despedia do pai, tivesse a mão úmida de terror — apertava um pacote, amarrado com barbante grosseiro, onde trazia todos os bens: muda de roupa, e quem sabe, punhado de bala azedinha.

Empertigado, o pai conversava com a freira de óculo. Explicava — assim imaginou o espião na sua torre — que [...].



Jean Galvão/Arquivo da editora

(Dalton Trevisan. O espião. In: *Cemitério de elefantes*. Rio de Janeiro: Record, 1997. p. 31.)

TEXTO 2

- ▶ FOCO NARRATIVO: 3ª PESSOA
- ▶ NARRADOR-ONISCIENTE
- ▶ PERSONAGENS: O ESPIÃO, UMA GAROTINHA DE 4 ANOS, PAI DA GAROTINHA, UMA FREIRA.
- ▶ AMBIENTE: CASARÃO CINZENTO (INTERNATO).
- ▶ ENREDO: UMA GAROTINHA QUE É ABANDONADA EM UM INTERNATO POR SEU PAI.
- ▶ SITUAÇÕES QUE PODEM SER ABORDADAS: TRAIÇÃO, ABANDONO, CONFLITOS FAMILIARES ETC.

O Narrador

- Na cena inicial, que acontece "fora" do local retratado, o narrador apresenta o espião (que também está fora) e sugere o tipo de local onde se passa a história.
- Nos dois primeiros parágrafos, se apresenta como um narrador onisciente (que sabe o que as personagens pensam, inclusive o espião), faz julgamento a respeito do que "sabe", faz questão de sinalizar fatos que são somente opinião do espião, porém endossa o que o espião sugere e acaba manipulando o leitor.

O **narrador onisciente** é aquele que conta a história em terceira pessoa e, às vezes, admite a narração em primeira pessoa fazendo algumas intromissões pessoais acerca das ações narradas. Pensando no conceito de onisciência que significa a capacidade de estar a par de tudo, de saber as coisas em sua totalidade, o **narrador onisciente** é uma categoria que conhece toda a história a ser contada, ele sabe a trama em detalhes.

► <https://prezi.com/9hxo-cs7aclv/o-espiao-dalton-trevisan/>

Texto 3

Era um início de tarde, quando o calor atinge seu ponto máximo, a água da bica é quente, o asfalto das ruas é grudento e não se percebe a mais leve brisa no céu sem nuvens.

O menino estava sentado no degrau do portão da casa com os pés na calçada, os cotovelos apoiados nos joelhos e as mãos em vê segurando o queixo. Vestia short e camiseta e calçava sandálias. Devia ter sete ou oito anos de idade e olhava as coisas com lentidão, os olhos castanhos parecendo derreter sob o sol de verão. Não olhava a rua como se estivesse à espera de alguém, olhava a calçada fronteira pelo simples fato de que era para aquela direção que estava voltada a cabeça apoiada entre as mãos. Parecia estar à espera de alguma coisa que sabia demorar muito a chegar. [...]

(Luiz Alfredo Garcia-Roza. Meio-dia. In: *Boa companhia – Contos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p. 63.)

TEXTO 3

- ▶ FOCO NARRATIVO: 3ª PESSOA
- ▶ NARRADOR-OBSERVADOR.
- ▶ PERSONAGENS: UM GAROTO DE SETE OU OITO ANOS DE IDADE.
- ▶ AMBIENTE: RUA/CALÇADA.
- ▶ ENREDO: UM GAROTO ENTEDIADO SENTADO NO PORTÃO DE CASA.
- ▶ SITUAÇÕES QUE PODEM SER ABORDADAS: VIOLÊNCIA POLICIAL, VIOLÊNCIA NAS FAVELAS, O UNIVERSO INFANTIL, MORTE DE CRIANÇAS POR BALA PERDIDA.

16 CRIANÇAS BALEADAS EM 2019

- 1) 04/01 - NÃO IDENTIFICADA, 10 ANOS - BALEADA NO GALO BRANCO, EM SÃO GONÇALO
- 2) 04/01 - NÃO IDENTIFICADA, 11 ANOS - BALEADA EM AMPLIAÇÃO, ITABORAÍ
- 3) 14/02 - JENIFER SILENE GOMES, 11 ANOS - MORTA POR BALA PERDIDA NO JACAREZINHO, ZONA NORTE DO RIO.
- 4) 06/04 - BEBÊ BALEADO NA BARRIGA DA MÃE (8 MESES) - NA FAVELA TERRA NOSTRA, EM COSTA BARROS
- 5) 08/04 - BEBÊ MORTO NA BARRIGA DA MÃE (8 MESES) - EM PADRE MIGUEL, NA ZONA OESTE DO RIO
- 6) 11/04 - NÃO IDENTIFICADA, 3 ANOS - BALEADA EM MAGÉ, NA BAIXADA FLUMINENSE
- 7) 20/04 - NÃO IDENTIFICADA, 11 ANOS - BALEADA NO JARDIM CATARINA, EM SÃO GONÇALO
- 8) 06/05 - 1 CRIANÇA (IDADE NÃO IDENTIFICADA) - BALEADA NO CONJUNTO ESPERANÇA, NO COMPLEXO DA MARÉ
- 9) 10/05 - KAUÃ VÍTOR NUNES ROZÁRIO, 11 ANOS - MORTO POR BALA PERDIDA EM BANGU, NA ZONA OESTE DO RIO
- 10) 18/06 - LETÍCIA TAMIREZ GAZOL FERREIRA, 9 ANOS - ATINGIDA POR BALA PERDIDA NA FAVELA BEIRA MAR, EM DUQUE DE CAXIAS
- 11) 01/07 - NÃO IDENTIFICADA, 6 ANOS - ATINGIDA POR BALA PERDIDA NO COMPLEXO DO CHAPADÃO, NA ZONA NORTE DO RIO
- 12) 23/07 - VICTOR ALMEIDA, 7 ANOS - MORTO COM TIRO NA CABEÇA EM MARECHAL HERMES, NA ZONA NORTE DO RIO
- 13) 13/08 - NÃO IDENTIFICADO, 2 ANOS - ATINGIDO POR BALA PERDIDA NA FAVELA DA 48, EM BANGU
- 14) 29/08 - LAUANE CRISTINA MACHADO BATISTA, 7 ANOS - FERIDA POR BALA PERDIDA NA VILA CRUZEIRO, NO COMPLEXO DA PENHA
- 15) 15/09 - NÃO IDENTIFICADO, 8 ANOS - ATINGIDO POR BALA PERDIDA EM

• Estrutura clássica dos contos

As narrativas de estrutura clássica costumam apresentar os fatos da história na seguinte sequência:

- **Situação inicial:** apresentação das personagens no início da história — quem são, o que fazem, como vivem, etc.
- **Aparecimento do conflito:** é o “problema” (dificuldade, desejo ou ideal) que desestabiliza a situação inicial e leva as personagens à ação, a fim de resolver o conflito.
- **Ação:** é a parte que reúne os principais fatos da história. Apresenta três subpartes, que podem estar menos ou mais explícitas:
 - **Início da ação:** as personagens iniciam uma tentativa de resolver o conflito.
 - **Clímax da ação:** momento em que o conflito chega ao ponto máximo.
 - **Declínio da ação:** momento posterior à resolução do conflito.
- **Desfecho:** momento posterior à ação, em que as personagens voltam à situação inicial do conto.

INSTRUÇÕES:

- Obrigatoriamente, preencha todos os campos do cabeçalho.
- Copie, no espaço abaixo reservado, o tema da proposta da redação.
- Leia atentamente a sua atividade e desenvolva adequadamente o seu texto.
- Planeje o seu texto e, ao concluí-lo, faça as devidas correções.
- Para digitar a sua redação, utilize a fonte **Verdana**, tamanho **8**, cor **preta**.
- O espaçamento entre as linhas deverá ser de **1,5** (sem espaçamentos extras antes e depois).
- O alinhamento do texto deverá ser justificado.
- Utilize o recuo de 1,25 cm na primeira linha de cada parágrafo.
- Atente-se para os aspectos pertinentes à produção de texto.
- Apresente um material organizado.
- Nomeie o arquivo da seguinte maneira: (nome e sobrenome, ano e turma, número da produção). *Exemplo:* (Matilde Cerqueira - 1º C - 02)
- Para o e-mail institucional do professor, envie esse arquivo com a folha definitiva de redação em formato **.doc** (Word).
- Quando concluir sua produção textual, antes de salvar o arquivo, **apague todas as instruções**, deixando apenas o cabeçalho, o tema, o texto produzido e a tabela de correção a ser preenchido pelo professor(a).

SE LIGUE!

Obs.: As produções textuais devem ser enviadas, na folha definitiva, para o e-mail: redacao9anosoledade@gmail.com